

**Título: Análise comparativa de tensões institucionais nos EUA e no Brasil**

**Autor(es)** Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha\*; Augusto César Pereira Sampaio do Nascimento; Gustavo Salles da Costa; Raphael Santos da Costa

**E-mail para contato:** bolonhacarlos@gmail.com

**IES:** UFRJ / Rio de Janeiro

**Palavra(s) Chave(s):** tensão constitucional; três poderes; instituições

### **RESUMO**

Remontando ao passado recente das tensões institucionais dos Estados Unidos da América e do Brasil, pode-se identificar diferenças no comportamento do Legislativo frente ao Executivo nos respectivos países. O comportamento de cada Instituição em momentos de embates institucionais pode promover efeitos positivos ou negativos na sociedade. O objeto de análise, do presente trabalho, são casos de tensões institucionais que ocorreram nos dois países no período histórico que se estende de 1990 até 2013. Como ponto de partida para o estudo, dois casos paradigmáticos foram elencados: o Processo de Impeachment do Presidente brasileiro Fernando Collor de Mello e o 2013 "Government Shutdown" (paralisação do governo norte-americano). Pressupõe-se que enquanto nos EUA as tensões constitucionais carregam um caráter predominantemente político-institucional, no Brasil possuem um caráter preponderantemente político "stricto sensu". Nos Estados Unidos, as tensões institucionais acerca de questões constitucionais costumam se iniciar e se solucionar dentro da esfera das próprias instituições. No Brasil, essas tensões costumam transcender a esfera institucional propriamente dita, tendo sua gênese, desenvolvimento e fim na esfera política. Destacam-se as obras "The Executive Unbound", de Adrian Vermeule e Eric Posner, e "Separation of Parties, Not Powers", de Daryl Levinson e Richard Pildes, podendo-se utilizar conceitos que auxiliem na comparação de casos norte-americanos com os casos brasileiros. Os autores da obra "The Executive Unbound" delimitam o conceito de "tensões constitucionais" ("constitutional showdowns") que será utilizado para a melhor compreensão do comportamento das instituições. Já os autores de "Separation of Parties, Not Powers" oferecem uma análise do Modelo Madisoniano de Separação de Poderes, além de traçar um paralelo entre a influência política presente nos Três Poderes. Utiliza-se, no presente trabalho, o método hipotético-dedutivo, empírico e os modelos e critérios analíticos de pesquisa. A análise espacial do trabalho ocorre nos planos federais de Governo, em ambos os casos; e materialmente, aborda as diferenças no comportamento do Poder Legislativo e Executivo, frente a tensões constitucionais no EUA e Brasil. O trabalho objetiva analisar casos de tensões institucionais nos EUA e no Brasil, no período de 1990 à 2013. Dessa forma, espera-se classificar o caráter dos embates institucionais acerca de matérias constitucionais nos EUA e no Brasil, no período estipulado, e delimitar as predominâncias do caráter político-institucional ou político "stricto sensu" destas tensões norte-americanas e brasileiras.